

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2013

energaia

AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL
DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

www.energaia.pt

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	5
ATIVIDADES PARA MUNICÍPIOS ASSOCIADOS	6
ELENA FACILITY.....	7
PACTO DE AUTARCAS.....	8
MI CIUDAD AC2	9
PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES RNAE	10
CIVITAS	11
ECO-ESCOLAS	12
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA.....	13
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	15
MONITORIZAÇÃO RESIDENCIAL	16
EFICIÊNCIA PARA O CIDADÃO	17
ATIVIDADE PROSPETIVA	18
ORÇAMENTO	20
APROVAÇÃO.....	21

INTRODUÇÃO

O contexto de prioridade à eficiência energética como condição imperativa de uma sociedade competitiva e sustentável continua a verificar-se como uma realidade, tanto a nível Europeu como nacional. Esta mesma realidade pode ser constatada pela recente criação dos mais diversos diplomas desde a diretiva para a eficiência energética, que entre outras coisas obriga a uma renovação de 3% ao ano do edificado público, a revisão da diretiva para a eficiência energética em edifícios, que obrigará a que todos os novos edifícios públicos até 2018 sejam *Nearly Zero Energy Buildings*, ou o Eco-Ap, o programa para a eficiência energética na administração pública.

Por outro lado, a tendência de permanente aumento do custo dos recursos energéticos que já se constata, a par das novas exigências impostas ao controlo orçamental das autarquias, faz com que a gestão dos recursos energéticos a nível municipal tenha que ser mais eficaz do que nunca.

O plano e orçamento para 2013 que aqui se apresentam têm em consideração as realidades anteriormente referidas, respeitando aquele que é o *core business* da Energaia, que é o de colaborar com os municípios no sentido de minimizar o impacto ambiental associado com as diversas funções por eles desempenhadas, ao mesmo tempo que se reduzem os encargos associados com a utilização dos recursos energéticos.

Como nota final será de referir que a fase atual em que a agência se encontra é ainda de criação de um conjunto de ferramentas e infra estruturas de suporte à sua atuação futura, como é o caso do cadastro e observatório online, que virão a permitir a desejada intervenção de cariz mais integrador e tendo como *Key Performance Indicators* da atividade da agência, a redução dos consumos de energia e das emissões de CO₂ no território de intervenção da agência.

PLANO DE ATIVIDADES

2013

energaia
AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL
DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

www.energaia.pt

AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

No âmbito do processo de alargamento da sua abrangência territorial aos Municípios a Sul do Douro pertencentes à Área Metropolitana do Porto, a Energia durante 2012 desenvolveu diversas tarefas, nomeadamente a elaboração da matriz energética por município. A Matriz Energética de um Município é uma ferramenta indispensável ao planeamento energético e ambiental, na qual é disponibilizada informação correta e atualizada sobre a forma como se consome energia, nos seus diversos vetores e setores de utilização, permitindo determinar áreas preferenciais de atuação onde as possíveis poupanças possam ser maximizadas em função dos recursos despendidos nas mesmas.

Durante o ano de 2013, a Energia irá iniciar os trabalhos com vista ao desenvolvimento dos Planos de Ação de caráter municipal, que irão convergir nas suas ações com os objetivos do Plano de Ação para a Promoção da Energia Sustentável no Norte de Portugal e com a Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020).

A organização das medidas dos Planos de Ação tem em conta um conjunto de passos metodológicos orientados por critérios de eficiência energética e aferidos pelo seu potencial contributo para a redução das emissões de CO₂ a nível municipal.

ATIVIDADES PARA MUNICÍPIOS ASSOCIADOS

Durante 2013, dando continuidade à análise da faturação energética dos municípios associados com a respetiva identificação de medidas de redução de custos energéticos, a Energaia irá continuar a acompanhar a implementação de medidas de redução de custos com energia elétrica nos municípios. Esta atividade pretende após a verificação da existência de oportunidades de intervenção, dar apoio técnico na implementação das ações que rapidamente se corporizam em benefícios financeiros para os municípios.

Durante 2013 como resultado da extinção das tarifas reguladas de gás natural e eletricidade, a Energaia irá continuar a prestar apoio técnico na elaboração de caderno de encargos para contratação de fornecedores de eletricidade e gás em mercado de regime de preços livres. Esta atividade, iniciada em 2012, pretende garantir o desenvolvimento de um modelo de caderno de encargos comum para os associados, definindo as condições gerais de contratação bem como um conjunto de serviços auxiliares que permitam efetuar uma adequada gestão da energia.

ELENA FACILITY

Na sequência da aprovação, em finais de 2010, da candidatura elaborada pela Energaia para o Município de Vila Nova de Gaia ao Programa ELENA (*European Local Energy Assistance*), a Energaia irá continuar a supervisionar tecnicamente o trabalho da equipa ELENA, que o Município criou para implementar o projeto no Município.

O Programa ELENA pretende facilitar a mobilização de recursos para investimentos em eficiência energética e energias renováveis ao nível local, sendo uma iniciativa da Comissão Europeia e do Banco Europeu de Investimento. O Apoio ELENA cofinancia o custo de suporte técnico necessário para preparar, implementar e financiar o programa de investimentos delineado em sede de candidatura, investimentos esses que foram identificados no SEAP (*Sustainable Energy Action Plan*) desenvolvido no âmbito da iniciativa Pacto dos Autarcas.

Com um cofinanciamento de cerca de um milhão de euros, a iniciativa prevê que este cofinanciamento inicial venha a criar as condições necessárias para que o Município de Vila Nova de Gaia honre o compromisso assumido de concretizar um investimento de cerca de 73 milhões de Euros em projetos específicos para uma Utilização Racional de Energia.

A candidatura ELENA versa projetos em três vetores estratégicos: os edifícios, com intervenções previstas nos equipamentos desportivos e escolas; a iluminação pública, com intervenções previstas na iluminação pública e semafórica; e finalmente os transportes públicos através da promoção da eficiência nos mesmos.

PACTO DE AUTARCAS

As alterações climáticas têm vindo a ser identificadas como uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam na atualidade. O aumento da concentração de gases com efeito de estufa tem sido apontado como um dos motivos para as alterações climáticas pelo que, a redução de emissões é considerada a primeira linha de combate a esta ameaça, com o objetivo de redução do risco inerente às suas consequências. Contudo, a problemática das emissões de CO₂ é ampla e complexa, exigindo a integração das diferentes ações, globais e locais, individuais e coletivas.

Consciente do seu papel fundamental na redução das emissões de gases de efeito de estufa, o Município de Vila Nova de Gaia foi a 2ª cidade signatária a aderir ao Pacto de Autarcas, em abril de 2009. O Pacto de Autarcas é uma iniciativa voluntária da Comissão Europeia, na qual é estabelecido pelas cidades aderentes um compromisso formal, em superar os objetivos definidos pela UE para 2020, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos 20%, como resultado da aplicação de um plano de ação em matéria de energia sustentável.

A definição das medidas e respetivo Plano de Ação necessário à concretização dos objetivos do referido pacto esteve a cargo da Energaia, cujos trabalhos tiveram início em 2009 com a definição do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética. Este mesmo plano foi aprovado em Assembleia Municipal de 19 de outubro de 2011. Já em 2012, o Plano foi aprovado pelo organismo gestor do Pacto de Autarcas a nível europeu.

Durante 2013, a Energaia irá monitorizar e prestar o apoio necessário à implementação das medidas identificadas no referido Plano de Ação de Vila Nova de Gaia. Dentro daqueles que são os objetivos estratégicos da agência e capitalizando no capital de conhecimento e de projetos já desenvolvidos pela mesma, este será um trabalho numa sequência lógica, mas que representa um compromisso conjunto de toda a comunidade de Vila Nova de Gaia.

Com o alargamento da sua abrangência territorial aos Municípios a Sul do Douro pertencentes à Área Metropolitana do Porto, a Energaia irá em 2013 promover quer a adesão dos Municípios associados, que ainda não aderiram à iniciativa Pacto de Autarcas, bem como desenvolver os Planos de Ação para a Sustentabilidade Energética de acordo com os critérios exigidos pelo organismo gestor do Pacto de Autarcas.

MI CIUDAD AC2

Com a aprovação em finais de 2010 do projeto Mi Ciudad AC2, a Energaia juntou mais um projeto de âmbito europeu na área das alterações climáticas, à sua já larga experiência nesta área de participação em projetos de cariz internacional.

O Mi Ciudad AC2 é um projeto cofinanciado pelo Programa Interreg IVB SUDOE, cujo objetivo é fortalecer o papel dos Municípios na adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas, através do desenvolvimento e implementação de políticas integradoras e inovadoras de planeamento urbano. O projeto será implementado em parceria com mais três Municípios: Málaga, Toulouse e Burgos.

O projeto abrange quatro grandes áreas temáticas: Planeamento Urbanístico e Gestão da Mobilidade, Planeamento de Zonas Verdes, Poupança e Eficiência Energética e Cidadania Participativa, cabendo à Energaia a responsabilidade de liderar a vertente de Poupança e Eficiência Energética.

No seguimento dos trabalhos que têm vindo a ser efetuados, durante 2013 está prevista a conclusão do projeto com a apresentação do “Guia Metodológico para o Planeamento Urbano para a Adaptação às Alterações Climáticas”, e participação na Conferência de encerramento que será o culminar de todas as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto.

PARTICIPAÇÃO ATIVIDADES RNAE

A RNAE é uma rede de cooperação nacional constituída por agências de energia e de ambiente de âmbito municipal e regional, cujo objetivo é partilhar informação e experiências, bem como fomentar as parcerias entre agências. No passado a Energaia coordenou o grupo de trabalho referente à nova legislação para a Mini-produção de Energia, tendo adicionalmente colaborado noutros grupos de trabalho, nomeadamente em áreas como o Sistema Nacional de Certificação, Iluminação Pública, que incluiu o levantamento de rede, Mobilidade Elétrica e Pacto de Autarcas.

A Energaia enquanto Membro da Direção e associada da RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente, e na sequência do trabalho desenvolvido no triénio 2010-2012, irá ao longo de 2013 participar nos diversos grupos de trabalho, em áreas como o Sistema Nacional de Certificação, Iluminação Pública, Mobilidade Elétrica e Pacto de Autarcas.

Com esta participação, a Energaia espera contribuir e beneficiar da troca de informação e de experiências sobre atividades desenvolvidas pelas agências de energia tendo como objetivo a promoção de resultados obtidos de reconhecido impacto nacional.

CIVITAS

A iniciativa CIVITAS, lançada pela Comissão Europeia no ano 2000, apoia cidades europeias que estejam empenhadas em introduzir e testar medidas inovadoras para melhorar os transportes urbanos e a mobilidade, com o objetivo de reduzir as emissões poluentes.

De forma a atingir estes objetivos, as cidades implementam um conjunto de medidas, na área dos transportes suaves, veículos e combustíveis “limpos”, gestão da mobilidade e novas estratégias de mobilidade sustentável.

Reconhecendo a importância do setor dos transportes e da sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, a Energia irá procurar ter uma participação mais ativa, nomeadamente no FORUM CIVITAS.

Com o objetivo de promover a mobilidade sustentável dos Municípios Associados, a Energia irá promover a adesão dos mesmos à Rede CIVITAS Espanha-Portugal, que tem como objetivos a promoção da mobilidade sustentável, da eficiência energética e da redução das emissões de gases com efeitos de estufa, através da troca de experiências implementadas a nível local pelos parceiros da rede CIVITAS, bem como o desenvolvimento de projetos inovadores na área da mobilidade sustentável.

ECO-ESCOLAS

O projeto Eco-Escolas é um programa que promove a sensibilização energética e ambiental, bem como o desenvolvimento sustentável, na população escolar do ensino básico. Este projeto é de âmbito europeu e é promovido em Portugal pela ABAE – Associação da Bandeira Azul da Europa.

Considerando a relevância da sensibilização para esta temática, em especial nas camadas jovens, é essencial que a Energaia mantenha o seu apoio institucional disponibilizado ao longo dos últimos anos. Assim, a Agência persistirá na divulgação do programa e promoção da participação, dando a conhecer todas as melhorias e vantagens que advêm do mesmo.

Atentando no amplo raio de ação da Energaia, pretende-se que sejam cada vez mais as comunidades escolares dos vários Municípios associados inscritas no programa Eco-Escolas, partilhando experiências e desempenhando um papel ativo no que diz respeito à sustentabilidade energética e ambiental da área municipal em que se inserem. Desta forma o reconhecimento de escolas ecológicas através do Galardão Bandeira Verde será uma constante no Sul da Área Metropolitana do Porto.

Assim, a Energaia dará continuidade à participação e acompanhamento em Conselhos Eco-Escolas, bem como à dinamização de sessões de esclarecimento e promoção de palestras no âmbito das atividades incluídas no Plano de Ação implementado em cada escola.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

A gestão de energia, quer no setor público quer no setor privado, é essencial para mitigar a pressão ambiental associada à utilização de energia, em particular através da redução das emissões de gases de efeito de estufa. Adicionalmente, o Governo Português tem vindo a legislar um conjunto alargado de diplomas com o objetivo de promover uma utilização mais eficiente da energia, através do aumento da eficiência energética e do aumento na utilização de energias renováveis, como são exemplo o SCE - Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (Decreto-Lei nº 78, 79e 80/2006, de 4 de abril) ou o SGCI - Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (Decreto-Lei nº 71/2008, de 15 de abril), ou ainda o Programa Renováveis na Hora (Decreto-Lei n.º 363/2007, de 2 de novembro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 118-A/2010, de 25 de outubro e Decreto-Lei nº 34/2011, de 8 de março).

Ainda neste contexto, o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2008, refere na área das medidas a desenvolver pelo Estado, o Programa de Certificação Energética de Edifícios do Estado, assim, julga-se prioritário no curto prazo a certificação energética do parque de edifícios municipais, o que poderá potenciar a futura intervenção da agência no sentido de promover projetos, identificados nestes processos, que possam ser criadores de valor para os municípios.

Salienta-se que o PNAEE abrange quatro áreas de cariz tecnológico: Transportes, Residencial e Serviços, Indústria e Estado, apresentando múltiplas medidas que podem ser alvo de candidatura a apoio financeiro pelo Fundo de Eficiência Energética, o qual será estabelecido por diploma legislativo. A Energia irá acompanhar novos desenvolvimentos, nomeadamente no programa designado por Eficiência Energética no Estado que apresenta um conjunto de medidas dirigidas aos edifícios e frotas de transporte do Estado, à Iluminação Pública e à negociação centralizada de energia na administração central e local, apostando na contratação de empresas de serviços energéticos, regime identificado no Programa de Eficiência Energética na Administração Pública - ECO.AP e estabelecido pelo Decreto-Lei nº 29/2011, de 29 de fevereiro.

Adicionalmente e no âmbito do PNAEE, o Fundo de Eficiência Energética (FEE), criado pelo Decreto-Lei nº 50/2010, de 20 de Maio, possibilita através de concursos específicos, a obtenção de financiamento para projetos, nas áreas dos transportes, habitação, serviços,

indústria e serviços públicos, que contribuam para a redução do consumo final de energia, de modo energeticamente eficiente e otimizado.

Assim sendo, faz parte do plano de atividades da agência para o ano de 2013, dar continuidade à prestação de serviços na área da certificação energética de edifícios e auditorias energéticas, assim como irá dar continuidade à promoção e apoio ao desenvolvimento de projetos e candidaturas nas áreas de atuação da Energia.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O ano de 2012 foi marcado pela implementação de uma estratégia de comunicação coesa e adaptada às necessidades da Energaia, visando a divulgação, informação, promoção da participação e sensibilização das partes interessadas para as atividades e acontecimentos relevantes da Agência.

A vertente visual desta estratégia passou pela criação de um novo website (bilingue português - inglês), disponível no final de 2011, em consonância com a nova imagem da Energaia. Esta nova imagem foi desenvolvida no seguimento do alargamento territorial da agência onde se procurou uma imagem corporativa sóbria, simples mas deveras representativa da visão da Energaia, expressando dinamismo, inovação e pro atividade na temática da sustentabilidade.

No seguimento da política de comunicação a Energaia irá utilizar as redes sociais (Facebook, LinkedIn e Twitter) bem como o envio regular de newsletters como canais de comunicação preferenciais, podendo ainda recorrer à utilização do e-mail, comunicados de imprensa ou a realização de Seminários/ Workshops subordinados a temas relevantes à sua área de atuação.

A Energaia irá procurar adaptar a comunicação às necessidades específicas de cada grupo alvo de partes interessadas, nomeadamente os Associados Municipais, Associados Não Municipais, Agências de Energia Nacionais e Internacionais, Empresas da área e Cidadãos que manifestem interesse pelas atividades da Agência.

Este plano de comunicação tem como objetivo promover uma maior e melhor interação com as entidades e indivíduos com quem a Energaia se relaciona, potenciando a imagem e reconhecimento de uma organização com mais de uma década de existência.

MONITORIZAÇÃO RESIDENCIAL

O sector residencial é responsável por uma parte significativa do consumo de energia nos territórios, e encerra em si um potencial de poupança muito relevante, que poderá contribuir de forma significativa para a melhoria dos indicadores energéticos globais. Neste contexto, no âmbito de um protocolo de colaboração, a Energaia vai desenvolver com o associado Galp Energia um projeto piloto de monitorização dos consumos de energia elétrica, gás e água, em 50 habitações, com o objetivo último de identificar oportunidades de redução de consumos.

O projeto assentará na filosofia *NILM (Non-Intrusive Load Monitoring)*, apostando na simplicidade e baixo investimento necessários à concretização do projeto, esperando-se que o mesmo possa vir a ser escalado para dimensões bastante maiores, em função dos resultados que se venham a obter nesta primeira fase.

EFICIÊNCIA PARA O CIDADÃO

A participação dos cidadãos é absolutamente essencial em tudo aquilo que são os processos de sustentabilidade e eficiência nos territórios. Por outro lado, o atual contexto de crise e de aumento dos custos dos recursos energéticos que se vive impõe um grande esforço sobre as famílias.

Nesse sentido, a Energaia vai desenvolver um projeto de comunicação global no seu território de intervenção, que tem como objetivo fundamental a prestação de alguns conselhos sobre como utilizar os recursos energéticos de forma mais eficiente.

O projeto assentará no envio bimestral dos referidos conselhos, junto com as contas da água de cada município, e espera-se que possa vir a representar um contributo relevante para a redução dos consumos de energia e respetivos custos para a população, assim como para os indicadores energéticos e de emissões do território.

ATIVIDADE PROSPETIVA

A aquisição e desenvolvimento de novas competências e conhecimento nos domínios da Energia e Ambiente têm sido uma constante na estratégia da Energaia. Desta forma, a Agência tem orientado a sua estratégia no sentido de intervir e cooperar em projetos com impacto vocacionados para o desenvolvimento e competitividade territorial. Estrategicamente, a Energaia sempre estudou novas oportunidades de parceria e cooperação com outras entidades públicas e privadas bem como formas alternativas de financiamento, nomeadamente, projetos que contemplem candidaturas a fundos comunitários.

Conscientes do desafio acrescido, resultante do alargamento da sua abrangência territorial, a Energaia irá continuar durante o ano de 2013, a procurar parcerias e oportunidades de participação em projetos inovadores no âmbito do Ambiente e Energia.

Em termos de financiamento, e à semelhança do que tem vindo a ser feito, procurar-se-á enquadrar projetos em linhas de financiamento do 7º Programa-Quadro 2007-2013, pilar fundamental para a estratégia de crescimento económico e criação de emprego na Europa, bem como através de outros mecanismos e programas de financiamento que possam surgir.

Finalmente e como forma de continuar a ser um parceiro estratégico para os Municípios associados, a Energaia persistirá no apoio à formação contínua da sua equipa de recursos humanos em áreas relacionadas com a sua atividade.

ORÇAMENTO

2013

ORÇAMENTO

Mapa de Financiamento	Orçamento
Unidades de Participação	5.000 €
Quotas	51.870 €
Prestação de serviços	15.000 €
Equilíbrio Conta Exploração	89.893 €
Projectos co-financiados	114.583 €
	276.346 €

Mapa de Custos	Orçamento
Custos com pessoal	158.982 €
Fornecimento de Serviços Externos	
Comunicações	4.560 €
Honorários	5.214 €
Trabalhos especializados	54.771 €
Subcontratações	0 €
Aquisição de equipamentos	0 €
Deslocações e estadias	7.950 €
Custos de funcionamento	0 €
Publicidade e propaganda	0 €
Material de escritório	3.000 €
Combustíveis	7.380 €
Despesas de representação	1.500 €
Rendas e alugueres	21.839 €
Outros	11.150 €
	276.346 €

APROVAÇÃO

Vila Nova de Gaia, 9 de novembro de 2013

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Borges Gouveia – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Celestino Portela – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Vogal do Conselho de Administração

Vicente Pinto – Câmara Municipal de Espinho

Tesoureiro do Conselho de Administração

António Santos Ferreira – EDP Distribuição

Secretário do Conselho de Administração

Pedro Cabral – ADENE – Agência para a Energia